

080

O FUNCIONAMENTO ENUNCIATIVO DO PAR PERGUNTA-RESPOSTA EM SITUAÇÃO DE CLÍNICA DOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM. Fábio Aresi, Valdir do Nascimento Flores (orient.) (UFRGS).

O par pergunta-resposta já foi objeto de muitos estudos por parte de lingüistas, principalmente no campo da lingüística interacional e conversacional. No entanto, os estudos enunciativos pouco disseram sobre os fenômenos de pergunta e resposta, principalmente se estes estiverem relacionados à clínica dos distúrbios de linguagem, onde ocorrem com bastante freqüência. Este trabalho, portanto, tem por objetivo fazer uma análise enunciativa do funcionamento do par pergunta-resposta em dados oriundos de clínica fonoaudiológica, procurando construir uma reflexão acerca da relação que se dá entre forma e sentido nesse par no contexto da clínica dos distúrbios de linguagem, entre terapeuta e paciente com fala desviante. Para tanto, o viés lingüístico a ser utilizado será o da Teoria da Enunciação, tal como vista por Émile Benveniste, por considerar não só aquilo que é enunciado, como também o próprio ato de enunciar e o sujeito que enuncia. Os dados a serem utilizados neste trabalho serão diálogos extraídos da gravação de cinco sessões de atendimento fonoaudiológico de uma paciente de onze (11) anos com retardo de linguagem associado à Síndrome de Down, realizadas na Clínica de Psicologia da UFRGS. Tal gravação constitui o *ENUNSIL (Enunciação e Sintoma na linguagem)*, banco de dados da pesquisa Linguística e o sintoma na linguagem: a instância da falha na fala, na qual o presente trabalho se insere. (PIBIC).